

(continuação da página 1)

.. São crianças que, se forem caladas, falarão as pedras. Os ramos de palmeira significam a vitória de Cristo sobre a morte, pela ressurreição, e o sentido da vida. Os ramos de oliveira significam sua unção espiritual. É o Cristo, do qual nos vem toda a força, toda a vida.

Este amor nasce em nosso coração quando nós somos tão amados de Cristo. Não se trata de um acto do passado, de uma recordação. O hoje do mistério celebrado leva a reconhecer a divindade de Jesus. Somos chamados a compartilhar de sua paixão e ser instrumento para a redenção do mundo.

MISSA DA CEIA DO SENHOR

A celebração abre o Tríduo Pascal e é início dos acontecimentos do Mistério Pascal de Cristo.

Estão presentes nesta celebração todos aqueles momentos pelos quais passou o Senhor Jesus e aos quais ele associa sua Igreja.

Cristo, dentro desta Ceia, continua a caminhada de seu povo e dá-lhe novo sentido. Não será mais o memorial da saída da escravidão do Egito, como veneramos na primeira leitura, onde Cristo que, com seu sangue na cruz e sua ressurreição, realiza a nova passagem da morte para a vida.

Jesus celebra uma ceia que contém não somente um passado

e um presente, mas o futuro. Nós celebramos a eucaristia e temos fé no memorial que ela realiza, tornando presente tudo o que Cristo fez para nos levar ao Reino de Deus, seu Pai. Jesus, ao celebrar a sua Ceia Pascal, antecipa e torna presente tudo o que ele realizará nos próximos dias. Vemos aí a unidade do Mistério Pascal: uno na sua realidade e diverso na sua realização.

Associa a si os apóstolos, como continuadores de sua missão sacerdotal, sacerdotes ao serviço do povo sacerdotal naquelas coisas que se referem a Deus.

Dentro desta Ceia ele dá um mandamento: que vos ameis uns aos outros e que sejais um. O corpo unido dos fiéis conservará a memória. Gesto de amor que Ele mesmo fez: tomou uma bacia e lavou os pés aos discípulos. O amor que faz ser autêntica a Eucaristia será o serviço humilde e dedicado, o modo de ser dos ministros de Cristo, o que Cristo foi como sacerdote. A sua presença permanente no Santíssimo Sacramento estimula-nos a viver os frutos salutares de sua paixão para chegar à Ressurreição.

SEXTA-FEIRA SANTA

Consuma-se o amor de Cristo por nós, ao oferecer a Sua vida no alto da cruz. É o princípio do fim. O Calvário passa para os nossos altares e Sua morte actualiza-se na Eucaristia, memorial do Senhor.

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeaccao@clix.pt

RUMO e ACÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 855 – Semana de 2 a 08 de Abril de 2007



Domingo de Ramos - Ano C

Pela Cruz à Luz

Domingo de Ramos

Em Jerusalém, tanto tempo atrás, Jesus entrava de modo triunfante, aclamado pelas multidões. Hoje, na mesma cidade, cristãos de todo o mundo fazem o mesmo percurso que Jesus fez, manifestando a fé e conservando a mesma fé, embora com um sofrimento muito grande, por causa das perseguições que lá ainda existem. Nós fazemos o mesmo gesto com a mesma fé. *"Não vamos com ramos de árvores, mas para colocar debaixo de sua pessoa nossas próprias pessoas com um Espírito de humanidade e coração sincero, para ouvir sua palavra que vem a nós e dar lugar a Deus".*

A celebração de hoje tem dois momentos: Bênção dos ramos, com a procissão entusiasmada de louvor, e a Missa, onde retomamos o caminho da Quaresma na reflexã

sobre a Morte e Ressurreição do Senhor. Os ramos são abençoados; e nós os levaremos para casa num sinal de compromisso com aquele que aclamamos.

A multidão, somando crianças, jovens e adultos, aclama. Marca o momento da ruptura de Jesus com os aristocratas e com os chefes dos Judeus. Podemos ver que é o mesmo povo que receberá a intervenção de Pentecostes. São aqueles a quem foram revelados os segredos do reino (Lc 10,21). São os verdadeiros adoradores do Pai (Jo 4,23).

Jesus vem como o Messias predito pelo profeta Zacarias: manso. Como Davi, indicando um projecto de reino da Justiça, do Amor e da Paz, tendo quebrado toda violência. Toda a natureza o acolhe: são os ramos de palmeira e oliveira...// (continua na página 4)

Intenções de Missas

2.ª F - 02: às 19h10: **reza do terço** e às **19,30** Missa por:

- Tios, avós e irmãos de José Maria Fernandes Filipe;
- Rosa Gomes de Oliveira e suas irmãs (Joaquina e Lurdes) m.c. sobrinhas;

4.ª F - 04: às 19h10: **reza do terço** e às **19,30** Missa por:

- António Marques Loureiro m.c. neta Rosa Maria;- ;

5.ª F - 05: Dia da Instituição da Eucaristia. Às 18h45: **reza do terço** e às **19h00 Missa ao Santíssimo Sacramento**, intenções de:

- Ana Paula Miranda; - Maria Albertina de Sá; - Maria Isabel Lima Faria; - José Maria Filipe; - Auxília Silva; - Maria de Lurdes Portela; - Deolinda Gonçalves Silva; - Teresa Torres Lima; - Deolinda Martins

6.ª F - 06: Não há nada na Igreja. Todas as cerimónias são transferidas para Esposende onde às **15h30** há o canto da **Paixão e Adoração da Cruz**, terminando com a **Sagrada Comunhão**.

Sábado - 07: às **19h00** início da Vigília Pascal, com a **Festa da Vida** (8.ª classe da Catequese) e das **Bem-aventuranças** (6.ª classe da Catequese). **Missa** pelos irmãos (Maria Adélia, Celeste, Deolinda e Conceição) de Augusto Pereira

Domingo - 08: **1.ª missa:** às 9h00. Missa aniv. Ana Gomes de Jesus m.c. netos; **2.ª Missa: 19h00:** Pelo Povo

Visita Pascal

Início: 10h15, com 5 cruces. Não haverá interrupção para almoço.

Hora prevista para acabar: 17h00

Cruz n.º 1: Presidida por Sarg. Santos e esposa Manuela. Loteamento da Quinta de Santa Baia e Manuel Ribeiro Fernandes, Dr. Carlos. Lugar de Santa Baia e Susão, por trás da Maria Zé.

Cruz n.º 2: Presidida pelo Pároco: Rua dos Cucos (da Igreja para Baixo), Rua Bairro alto, Fernanda Capitão, Cabo Lima, Travessa de S. António, Velascas, Maciéis, Rua sopé (não supé) de Faro, depósitos da água, túnel do IC1, até Travessa de Faro. Junto ao marco divisório de Palmeira com Marinhas, aguardaremos ordens de quem queira ser visitado a norte. De seguida, voltaremos pela Rua do Faro, Descobrimentos, Camões, loteamento Neca da Lima, Rua 13 de Junho e Travessa, Rua de S. António (parte de baixo), Rua Losa Faria, Rua Carlos Vila Chã (por nascente). Entraremos junto à Capela para o loteamento e Urbanização S. António. Termina na Sede da Junta.

Cruz n.º 3: Presidida por Carlos Faria e esposa Maria: Faro (casa Poças, as 2 cruces), Rua 1.º de Maio, Roxa, Rio do **(Continua na página 3...de Curvos)**

Servir altar 07/08 Abril

Sábado - 07: Leitores: Luisa Maciel, Luis Carlos, Luisa Capitão, Cabo Lima, Rui Neto, Isabel Patrícia; **Salmistas:** vários; **Domingo - 08: Às 9h00:** Maria Afonso, José Per. Venda e Paula Miranda; **Salmista:** 6 ; **2.ª Missa: Leitores:** À escolha, de acordo com as presenças. **Salmista:** 7

Intenções de Missas

3.ª F - 03: às **19h10: reza do terço** e às **19h30** Missa por:

- Pais (David e Adelaide) e irmãos (Manuel e Augusta) de Paulo Pereira Martins (pedidas em 2006

- Pelas almas m.c. Associação

4.ª F - 04: Via Sacra, às 21h15.

5.ª F - 05: Dia da Instituição da Eucaristia. Às 18h45: **reza do terço** e às **19h00 Missa ao Santíssimo Sacramento**, intenções de:

- Manuela Viana Freitas; - Amélia Carvalho; - Maria Elvira Rodrigues; - Maria do Carmo G. Matos; - Augusta Igeja; - Fernanda Eiras, - Maria Amélia B. Aldeia; - Maria Eugénia F. Peres; - Maria Salete Silva Martins

6.ª F - 06: Não há nada na Igreja. Todas as cerimónias são transferidas para Esposende onde às **15h30** há o canto da **Paixão e Adoração da Cruz** e a **Sagrada Comunhão**.

Sábado - 07: às **19h00:** início da Vigília Pascal. **Missa por:**

- António Joaquim Gonçalves e pais (Laurinda e Abílio) m.c. sob. Teresa;

Domingo - 08: às **8h30:** pelos sogros (Américo e Ana) de Filipe Martins Rodrigues e irmã (Rosa) de Augusto Ribeiro

Servir altar 07/08 Abril

Sábado - 07: Leitores às **19h00:** Tânia de Jesus, Lionel Vale, Ângela Faria, Franklim, Sandra Martins e Carla Daniela. Apareçam pra ver qual é a sua, pois são muitas. **Domingo - 08:** às **8h30:** Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso

Visita Pascal

Início: 9h30, com 1 cruz, presidida pelo Padre Raúl. Interrupção de meia hora para petiscar qualquer coisa.,

Sai peixe no rio de Frossos

Ao atractivo natural que a freguesia desperta em todas as pessoas, sobretudo as de fora, vem juntar-se um facto inédito na mesma. É que no rio que atravessa Curvos de montante para juzante, na pontelha do alto de Frossos, até as trutas em abundância vêm saborear os ares de Curvos, a tal ponto de, todos os domingos à tarde, serem muitos os pescadores que vêm fazer o gosto ao anzol e à cana. A movimentação é muita e só está a fazer falta regulamentar o trânsito caótico naquele lugar, motivado pelos forasteiros. Será que ali vai nascer uma tasca para matar a sede aos mais sequiosos? Motivo mais que suficiente para uma visita ao local. Já este domingo!

(Continuação Página de Palmeira)

...Eido, café Carvalho, Rua Valentim Ribeiro, Sr. dos Desamparados, Rua 25 de Abril até Neca Alves.

Cruz n.º 4: Presidia por Eng. Rossas e esposa Paula. Rua Padre Pires Afonso, Rua Barros Lima, Caraminola, Loteamento de Santa Eulália, Rua do Pego, Rua do Prior/João Santos, todo o Terroso, Rua Combatentes, Rua Lagoa, Rua Prof. Samarina onde termina ali à volta.

Cruz n.º 5: Presidida por António Gonçalves e esposa Paula Neiva. Toda Eira d'Ána Sul, começando no extremo com Vila Cova.